

AMBIENTE

Incêndio atinge área protegida pelo Ibama

Dois por cento da Serra de Itapetinga, em Atibaia, ficaram destruídos pelo fogo, de origem ainda não identificada

Renata Ferreira
de Atibaia

Um incêndio iniciado no começo da tarde da última terça-feira, que só foi totalmente debelado na manhã de ontem, atingiu 2% da Serra de Itapetinga, uma área de 600 hectares, em Atibaia. A serra, protegida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), é o principal acesso para a Pedra Grande, o principal ponto turístico da região, de onde os esportistas radicais costumam utilizar para saltar de asa-delta e parapluier.

Segundo o sargento do Corpo de Bombeiros de Atibaia, Francisco Chagas, o fogo teve início na Fazenda Santana, localizada na encosta do

Morro do Saci (que faz parte da Serra de Itapetinga), ao lado da Pedra Grande. Ainda aguardando o laudo da Polícia Florestal, que esteve no local fazendo uma avaliação, Chagas diz que, provavelmente, o fogo foi originado por uma queimada. Ele afirma ainda que esse tipo de acidente não é muito comum na região. "O último grande incêndio na região aconteceu em 1994", informa.

Também defendendo o ponto de vista da queimada, o diretor do Departamento do Meio Ambiente de Atibaia, órgão ligado à Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente, Paulo Theodoro, frisa que esta época do ano é de se-

ca, fato que possibilita o alastramento do fogo. "Há um déficit hídrico muito grande nas plantas", afirma.

O capim-gordura, tipo de vegetação encontrada no local, também é agravante, por ser considerada uma planta de alta inflamabilidade, de acordo com Chagas.

O Corpo de Bombeiros recebeu o chamado precisamente às 13h00, da terça-feira. Porém, conforme Chagas, o grupo de nove homens liderados por ele, e mais as outras pessoas que também trabalharam no local, encontraram dificuldades porque o terreno é muito íngreme, de difícil acesso.

De acordo com Paulo Theodoro,

só foi possível vencer o fogo devido a um esquema especial que foi montado. O esquema contou como apoio, além dos homens do Corpo de Bombeiros, com os Voluntários do Fogo, grupo que pertence à organização não-governamental de Atibaia, denominada Pedra Grande Inter-Ação Ecológica. Outra ajuda fundamental, como conta Theodoro, partiu de Sidney Monteiro, dono do Camping Pedra Grande. Enquanto ele subia a serra, acompanhado de oito funcionários do camping, os bombeiros e os Voluntários do Fogo ficavam em baixo. Usando essa estratégia, eles conseguiram apagar o fogo na descida e na subida. Do telefone celular, Theodoro monitorava a operação, dando informações sobre os focos do fogo.

No início da tarde de ontem, segundo Chagas, a Dersa e a Polícia Rodoviária estavam começando a fazer um esquema de sinalização na Rodovia Fernão Dias, para evitar acidentes que poderiam ser provocados pela fumaça, que ainda era vista da pista da rodovia.

Paulo Theodoro diz que, desta vez, graças a esse esquema, o fogo foi contido a tempo e com sucesso. No entanto, ele diz que não se pode esquecer o quanto a queimada é danosa para qualquer meio ambiente. "A queimada empobrece o solo e devasta tudo, até os microorganismos morrem", comenta. Segundo Theodoro, a queimada é um método totalmente ultrapassado. "Hoje em dia, já são feitas reformas nas pastagens", conclui. ■

Local é principal acesso à Pedra Grande, ponto turístico da região

Class. _____

DATA 27/8/98 Pg 3

ACERVO INSTITUTO IBAMA

DOCUMENTAÇÃO